

## ATA Nº. 015/2025 SESSÃO ORDINÁRIA Nº 010/2025

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões Armando Biavatti, reuniram-se, em Sessão Ordinária os vereadores: Aldacir Manfron, Brida Faggion Teixeira, Claudio Paulo Fortuna, Eder Pasinato, Idalir Signorati Mioranza, João Paulo Pereira, Lucimar Calgaroto, Lenir Nunes e Sidnei Salette Carniel Olivoto. A Presidente declarou aberta a Décima Sessão Ordinária de dois mil e vinte e cinco. Iniciando o Expediente a Presidente colou em discussão a Ata 014/2025 referente a Sessão Ordinária nº 09/2025 realizada em 05 de agosto de 2025, não houve manifestações, colocada em votação a Ata nº 014/2025 foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi solicitada a leitura das correspondências recebidas, sendo o ofício do gabinete número 180/2025 e a solicitação para usar a Tribuna Livre encaminhada pelo senhor Adelino Calgaroto. Sem mais para o Expediente, iniciou-se a Ordem do Dia, de pronto, solicitou-se a leitura do Projeto de Lei nº 052/2025, que: "Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar acordo de cooperação com os municípios de São José do Ouro, Barração, Machadinho, Sananduva e Santo Expedito do Sul para a implementação e adesão ao curso de Educação de Jovens e Adultos EJA e da outras providências". Após terminada a leitura, a Presidente colocou o Projeto em discussão, não houve manifestações, colocada em votação o Projeto de Lei nº 052/2025 foi aprovado por unanimidade de votos. Passou-se então para a leitura do Projeto de Lei nº 053/2025 que: "Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar despesas ao CPM caciquense para a implementação e funcionamento do curso de Educação de Jovens e Adultos EJA e de outras providências". Posteriormente, colocado em discussão, contudo, sem manifestações, em seguida posto em votação o Projeto de Lei nº 053/2025 foi aprovado por unanimidade de votos. Prosseguindo com a Ordem do Dia, foi lido o Projeto de Lei nº 054/2025 que: "Altera a redação do artigo quatro da Lei Municipal 1.721/2025, que autorizou o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Hospital São Roque de Cacique Doble e de outras providências". Na sequência a Presidente colocou o projeto em discussão, contudo, não houve manifestações, prosseguiu-se para a votação, tendo o Projeto de Lei nº 054/2025 aprovação unânime pelos vereadores. Dando continuidade, foi lido o Projeto de Lei nº 055/2025, que: "Autoriza a realização de despesas alusivas aos Festejos Farroupilha, abrir crédito adicional e dá outras providências". Em seguida o mesmo foi colocado em discussão, sem colocações por parte dos vereadores, seguiu para a votação, sendo o Projeto de Lei nº 055/2025 aprovado por unanimidade de votos. Solicitou-se a leitura da Indicação nº 010/2025, de autoria da vereadora Lenir Nunes, a mesma indica ao Poder Executivo Municipal que seja averiguada a possibilidade de agendamento do veículo e profissionais para a coleta de sangue, em nosso município. Após a leitura a indicação foi posta em discussão, sem manifestações, posta em votação a Indicação nº 010/2025 foi aprovada por unanimidade de votos. A presidente abriu

espaço para indicações verbais, pedindo a palavra o vereador Aldacir Manfron, que indicou ao Poder Executivo, que a copa do campeonato municipal de futsal fosse destinada ao Hospital São Roque, garantindo assim, mais recursos para a entidade. A indicação foi posta em discussão, sem manifestações pelos vereadores, colocada em votação, a Indicação Verbal nº 004/2025 foi aprovada por unanimidade de votos. Finalizada a Ordem do Dia, a Presidente solicitou a inscrição para o Grande Expediente e antes de iniciar essa fase da Sessão de manifestações livres dos vereadores, a Presidente cedeu o espaço para a Tribuna Livre ao Senhor Adelino Calgaroto, ex-presidente do hospital São Roque, para manifestação sob sua responsabilidade, que fez conforme segue: Boa Noite Senhora Presidente Lenir Nunes! Obrigado desde já pelo espaço. Cumprimento os demais vereadores, vereadoras. Parabéns pela expressiva participação das mulheres nessa Casa eu fui oito anos vereador e nunca esteve nenhuma mulher representando as mulheres de Cacique Doble. Parabéns a todos, cumprimento também aos funcionários o Juliano ao assessor jurídico Somer, a Adriana ao Emerson, ao advogado Doutor Luís e ao meu colega que foi tesoureiro comigo há oito anos no Hospital São Roque, o Mário Martins. Senhores e senhoras, eu acho que não haveria necessidade de eu estar aqui hoje, roubando o espaço de vocês para falar sobre o que foi dito na última sessão aqui. Eu acredito que se a nova diretoria tivesse me convocado pra mim ir no hospital, a gente poderia ter resolvido os problemas lá. Como resolvi uma vez que me convidaram pra ir lá fazer a prestação da Nota Fiscal Gaúcha, que eles então não tinham conhecimento de como fazer e eu fui lá e fiz pra eles. Então eu acho que eles poderiam ter feito isso e não teria necessidade de vir aqui. Eu Acho que a roupa suja se lava em casa, né? Como diz o ditado, mas eles optaram por isso. Até eu achei inclusive que eles vinham aqui fazer uma projeção. Fazer um plano de aplicação do dinheiro que eles estavam pedindo pra vocês do aumento, mas infelizmente não fizeram o plano de aplicação. Só falar em dívidas. Quero desejar parabenizar vocês. Pela votação expressiva quanto ao aumento de recurso. Vocês estão fazendo a parte de vocês. Isso é essencial para o hospital. Só quem ficou oito anos lá dentro do hospital sabe quanta gente procura lá, embora tem pessoas que ficam falando que haveria necessidade de fechar o hospital. Mas eu vou defender sempre porque tem uma casa no Cacique, onde recebe as pessoas, às vezes 2 três horas da manhã, que podem ser atendidos. A gente vê, por exemplo, o caso de São João da Urtiga, que não tem hospital, a necessidade, às vezes uma dor de barriga tem que se deslocar meia-noite uma hora da manhã no hospital em Sananduva. Então eu parabenizo vocês de estarem ajudando. Eu em 2023, veio um projeto do mesmo valor aqui pra essa casa. Eu fiz o plano de aplicação, mas infelizmente, na época, os vereadores entenderam e inclusive vereadores que agora votaram a favor votaram o contrário, mas assim mesmo consegui girar, fazer o hospital funcionar por oito anos. Eles vieram aqui falando de umas dívidas que eu vou contestar porque na verdade, eu quando recebi o hospital. São Roque em 2017, a situação era muito mais drástica. Muito mais, inclusive, mas eu não vim nessa casa aqui lamentar. Eu procurei fazer o que eu podia fazer com os recursos que eu recebia. Na época eu recebia R\$ 22.000,00 do município R\$ 12.500,00 do Estado, inclusive o PPCI, que hoje foi um dos assuntos que eles vieram falar na época não tinha nenhuma instalação do plano de prevenção. Foi gasto R\$ 32.000,00 para fazer esta instalação, mas vamos aos assuntos, então. Que eu aqui mais ou menos fiz um detalhamento. A dívida em medicamentos, bom em primeiro lugar, eu quero dizer que eu não deixei nenhum boleto vencido no hospital. A dívida de medicamentos eram os boletos por vencer. Então é a mesma coisa com o prefeito. Quando assume o município tem contas que o prefeito anterior deixou que vão vencendo e que vai ser ter que ser pago. Mas deixei um grande estoque de medicamento na farmácia, Então. Na verdade, isso não é considerado dívida. Dívida é se tá vencida. Então é só para vocês verem, mas também não era um valor excessivo. Acho que não chegava a nem R\$ 20.000,00 de boletos que iriam vencer os mercados os mercados, o Navarini foi feita a compra em fevereiro. Quem fazia a compra era nutricionista. Ela falou para o Gilmar, inclusive o Gilmar me autorizou a falar que ela falou pro Gilmar para levar a nota de 1000,00, que vai ser eleita nova diretoria e ele esqueceu de trazer. Falei com ele ontem, ele esqueceu de levar no hospital. Do Mercado Garbin foi comprado naquele mês que eu entreguei dia 15, então até dia 15 eu comprava e eles continuaram comprando que é pago sempre ao final do mês. Também não considero dívida, ficou para pagar o mercado, mas põe que foi dividido R\$ 350,00 que era 700,00 cada um então na verdade é umas dívidas irrisórias. Coisa do dia a dia do hospital. A dívida do PPCI que eu já falei. Que foi R\$ 6.000,00 na verdade estava vencido. Tinha que renovar o plano. Só que eu justamente não fiz porque não tinha recurso. E pouco recurso e eu não quis fazer para não deixar a dívida para eles. Daí eu, inclusive o dia que eu saí falei, tem que renovar até tenho um que é da diretoria, que é o Melara, que foi com ele que eu fiz quando eu fiz o plano, toda a instalação foi com ele que eu gastei os R\$ 30.000. Eu disse para ele digo olha, Cris, vai estar vencendo isso aí vocês têm que renovar. Inclusive na época eu peguei sem nenhum alvará, porque não tinha como fazer. Os funcionários na verdade do hospital, a maioria não tinha carteira assinada. Funcionários demitidos, 50% são cinco funcionários que tinham sido demitidos e não pagaram, não depositaram o FGTS. Comecei a depositar quando eu entrei, mas também não vim aqui reclamar. Eu procurei resolver lá no hospital. Eu Acho que quando você assume uma posição dessas, você tem que tentar resolver, não ficar se lamentando. Imagina então se agora em seis meses que eles assumiram, estão falando tudo isso, se pegassem como eu peguei o hospital. Fiquei oito anos. Mesmo com a rejeição do projeto, fui levando com participação da sociedade, todo mundo colaborando, eu consegui fazer isso, o piso da enfermagem, que também eles falaram que ficou na verdade ficou um piso, com piso atrasado, não foi atrasado. Entrou naquela semana o valor de R\$ 12.000,00 e poucos reais. Daí eu até disse para presidente que assumiu, tem o piso atrasado, mas eu vou deixar em caixa 16.000,00, se não me falha a memória. Pra vocês não ficarem sem nem um troco no hospital, para caso surja alguma emergência. Vocês não estão sem dinheiro pra resolver pode pagar o fim do mês, quando

entra mais recurso, entendeu daí ficou esse piso, mas ficou o dinheiro lá em caixa. Tem outro detalhe também do que eles estão argumentando que eu recebi dois valores em dezembro de 2023, verdade entrou dois valores todo ano. Se vocês vão ver em dezembro 22 entrou 2 em dezembro de 21 entrou 2. Somer era assessor do município e tem o doutor Luiz também sabe não pode deixar contratos restos a pagar de um ano para o outro. O que entrou em 13/12 entrou um valor de R\$ 44.000,00 correspondente a novembro 27/12 entrou um valor, R\$ 44.000,00 correspondente a dezembro. Só que janeiro daí não entrou como era pago no mês sequente, como tem que não pode para fechar as contas do município tem que ser antecipado o pagamento. Isso não foi só em 2023 todo ano assim não é só com o hospital é com todos os contratos que tem os convênios não podem deixar de um ano para outro. Então eu recebi de fato dois, eu tenho inclusive as notas fiscais aqui que solicitei no município me forneceram. As notas fiscais que comprovam que um era de novembro e outro de janeiro. Então, na verdade. Foi uma coisa também que eles vieram atribuir uma dívida, mas mesmo que fosse uma antecipação que o prefeito resolvesse dar de R\$ 44.000,00, eu não considero dívida, porque eles não vão ter que devolver para o município. Dívida é quando você tem que pagar. Se não for, não tiver que pagar, não é dívida. Eu recebi também na minha época a gente ia atrás de emenda, embora o município, o hospital não pode receber emenda por causa da dívida muito grande. Que na verdade nós conseguimos baixar. Quando eu entrei era cinco milhões a dívida do hospital e nós conseguimos através do assessor jurídico, fazer umas petições aí ele baixou pra acho que hoje está em torno de dois milhões, foi baixado bastante com essa dívida, a gente não consegue negativa para conseguir emenda direto que entra direto para o hospital, mas assim mesmo não eu consegui pouco, mas consegui uma época, que até foi com o deputado federal do PT. Eu não me lembro agora o nome dele que conseguia através do Adir Reginato quatorze mil entrou cinquenta mil de uma emenda por meio do Walmir Loureiro lá de São Leopoldo, que veio através do município. Eu nem conhecia esse deputado. Ele mandou para investimento. O que eu fiz, instalamos as placas solares e compramos um monitor desse monitor que vai nas UTI's que gastamos onze mil, que havia necessidade tem em todas as UTI's é semelhante a essas UTI de hospitais grandes compramos aparelhos de pressão. Mais uns equipamentos e na verdade ainda eu até esqueci de falar que ficou seis mil. Se não me falha a memória daquela emenda ficou disponível, que na verdade estava no plano de aplicação que a gente fez para conseguir essa emenda a aquisição de um concentrador de oxigênio, que é em torno de quatro mil e meio. Mas optaram para instalar as câmeras de segurança, não era a minha prioridade. Se eu se eu ainda fosse presidente. Eu acho que hoje um concentrador de oxigênio é muito mais prioridade do que umas câmeras. Lá do hospital, claro, mas eles escolheram isso atribuição deles. Porque até tem um concentrador lá que está com problema. Não sei até quanto tempo vai durar. Mas tudo bem, falaram também que implantaram Pix. Tudo bem eu não fiz Pix porque em princípio, o hospital não pode receber, a não ser recurso do município e recurso do SUS. Não pode receber. Tanto é que houve denúncia por causa daquelas taxas faladas que havia uma participação boa, sempre entrava quatro ou cinco mil, mas não era obrigado. As gurias deixavam bem claro, paga se quiser, claro, houve denúncia e agora parece-me que cortaram. Outra coisa não pode pagar ninguém por Pix porque não pode deixar dinheiro depositado no banco. Se deixar no banco e esses dias até foi retido o piso das mulheres, depois Alexandre conseguiu liberar. E Quando eu estava com trinta e dois mil também a Justiça bloqueou. Conseguimos liberar. Então se eu fosse fazer PIX, tinha que fazer com todas as agências bancárias, porque todas são parceiras. Mas claro, o presidente da CRESSOL é tesoureiro. Daí facilita as coisas, os serviços. E Outra coisa são os mercados. Vocês podem girar em todos os mercados da cidade. Não deixei de comprar em nenhum mercado todos os mercados, venderam para o Hospital São Roque, porque uma certa ocasião só mudou de mercado que vendiam, inclusive todos os mercados, então todos são parceiros, então é a mesma coisa as agências bancárias no caso lotéricas e outras agências são parceiros. Eu não ia fazer só com boletos. A gente dividia, pagava em todos os mercados. Então minha gente é pra ver como ficou na época que eu deixei R\$ 16.000,00 e pouco se você vai incluir os mercados R\$ 1000 e pouco mais que eles alegam e 2000 são 3000, põe 4000. E mais o piso são 16000. Eu podia ter pago tudo deixado zerado como eu recebi o hospital com R\$ 180,00 em moeda. Eu podia ter pago tudo. Daí não ficava dívida nenhuma. Agora os R\$ 44.000,00 não é a dívida. É antecipação porque não pode deixar para o ano seguinte e também os mercados. Era aqueles dias aí que a gente fez isso e eu até peço desculpa pra vocês porque os desabafo, porque a gente não gosta disso. A gente é aqui, é parceiro com todo mundo. O Cacique é pequeno, não pode começar por causa de qualquer coisinha. Eu acho que se me chamassem lá o Nego, o que que houve aí? O que são esses R\$ 44.000,00 que eu não sei como é até o Diego coitado. Não sei se foi induzido por algum colega dele da diretoria. Porque Ele me chamou depois disso lá tentou me explicar, mas daí eu tenho que também esclarecer porque fica ruim para a diretoria, uma diretoria. Agradeço a todos também, além do Mário, os outros que sempre trabalharam comigo. E a gente está aí para esclarecer. Então eu gostaria que o tempo está esgotando só para finalizar presidente. É assim, inclusive a senhora falou na última sessão. Que tinha dó das técnicas. Eu entendi como se alguma reclamou que eu não pagava que eu não pagava e outra coisa que falou que ele não sabia a situação real do hospital. Situação real do hospital. É isso que eu estou colocando. É isso que eu estava falando e os funcionários. Nunca deixei de pagar salário hora extra, era prioridade os funcionários, inclusive ganhavam adicional, a senhora trabalhou lá. Recebeu em dia. Eu agradeço a oportunidade. Peço novamente desculpa por vir aqui ocupar esse espaço e se tiver alguma pergunta aí estou disponível. Então Tá muito obrigado um abraço a vocês e bom trabalho. Finalizado o pronunciamento na Tribuna Livre, de imediato passou-se para o Grande Expediente. A Presidente de imediato passou a palavra ao vereador João Paulo, que falou: Senhora Presidente, colegas vereadores e vereadoras, funcionários da casa assessores, o Nego, o Mário,

pessoas aí que nos assistem via Facebook, tivemos uma sessão hoje, então com quatro projetos. Já que não falemos, ninguém se pronunciou durante os projetos, eu quero falar um pouquinho. Projetos importantíssimos, dois aqui que dizem respeito aí então, à implementação aí então e continuação, do que já tinha aí anteriormente, que é a oportunidade de nossos jovens e adultos que não conseguiram concluir os seus estudos. Então de estarem concluindo junto ao EJA na Escola Silvio Dal Moro, então projetos muito importantes nessa cooperação, juntamente com os demais municípios aí da região, que também já estão vindo os alunos de fora para estudar aí em Cacique. Também esse projeto que alterou o valor repassado ao nosso hospital São Roque. A gente sabe da importância, que tem o hospital para a nossa comunidade, a gente entende que o hospital tem que se manter de pé para continuar prestando aí o trabalho, o serviço que é prestado para a nossa população. Também o projeto que autoriza a realização e de despesas dos festejos da semana farroupilha. A gente sabe que temos que manter de pé as tradições e isso é importante aí para a nossa comunidade, principalmente aí para a nossa juventude. Mostrar como que era e manter isso vivo no coração das pessoas. Essa indicação também da colega presidente muito importante. Acho que tem que ser bem estudado isso sim, e se for viável, com certeza se fazer porque a gente sabe realmente da dificuldade e a gente que trabalha aí nesse setor, com o colega Eder, de algumas pessoas que não conseguem, se deslocar e fica dificil, as pessoas trabalham, cada um tem os seus compromissos, para estar então se deslocando até outro município, que é a nossa referência Passo Fundo, para estar então fazendo doação de sangue. A gente sabe de quantas pessoas que necessitam e o quanto isso é importante para quem necessita. Então, claro, se conseguir que venha o veículo que eles têm disponível, até o nosso município para fazer isso com certeza será, muito importante. Dos projetos era isso. Eu queria também falar nesse último sábado, até inclusive eu não pude participar. Nós tivemos aí a reinauguração do nosso Museu Municipal. Eu lembro que fiquei muito aborrecido na época que infelizmente, o nosso museu teve que ser desfeito porque foi vendido o imóvel aonde ele estava. Mas graças a Deus agora. Foi conseguido um local aí então para se reinaugurar e estar preservando as antiguidades para que, principalmente as crianças, nossos alunos, possam estar aí visitando e vendo um pouquinho como que foi a vida aí dos nossos pais, nossos avós, com certeza você mantém aquela história antiga viva aí no coração das pessoas. Sobre eu queria falar um pouquinho também. A questão da prestação de contas aí que o Ex-presidente Adelino colocou do hospital. Realmente teve uma vez eu era vereador na gestão passada. Teve, uma vez que nós votamos contra um projeto que veio aqui. Porque a gente acabou ficando um tempo sem receber a prestação de contas. Não sei, cabia a quem mandar aqui para nós, entendo perfeitamente o que aconteceu, inclusive agora quando veio o projeto. Que eu acho que é importante a gente ter os pés no chão quando vem um projeto desse nível quando se diz questão financeira, a gente ter a cabeça no lugar e saber para onde que vai, como é que vai ser gasto, inclusive como é que está sendo gasto naquela oportunidade também. A gente então estava um pouco por fora, acabou votando contra, mas posteriormente veio o projeto e a gente sabendo de como que estava a situação. Todos os vereadores votaram favorável. A gente votou favorável posteriormente, depois, quando veio igual aconteceu agora na sessão de hoje. Só para esclarecer. Acho que por hoje era isso. Devolvo a palavra Senhora Presidente. Em seguida, a Presidente passou a palavra para o vereador Eder, que se pronunciou dizendo: Senhora Presidente, colegas vereadores. Pessoas aqui que nos assistem pelo Facebook. Tivemos essa sessão com projetos muito importantes, esse do EJA, pessoas que não conseguiram concluir o ensino médio, tem a chance de concluir os seus estudos muito bom. Esse projeto do Hospital São Roque também sempre foi favorável AO aumento. A gente sabe, tanto quando o Nego era presidente a gente estava trabalhando, sabe como é que é, como é que estão as coisas. Quando vier projeto referente à saúde me coloco sempre a favor o projeto, que quando foi na minha campanha, nas casas no ano passado. Eu sempre falei que a saúde no município era a prioridade e continua sendo assim. Dos festejos farroupilhas também muito importante, a gente vê a gurizada, todos pilchados, tudo muito importante para o município também, as duas indicações do colega Aldacir e da Colega Lenir também muito importante. Por hoje era isso, devolvo a palavra Senhora Presidente. Em seguida foi concedida a vez para a vereadora Sidnei, que falou o seguinte: Senhora Presidente, colegas vereadores pessoal que está aqui na plateia. Quem nos assiste pelo Facebook. Queria falar dos projetos, todos eles bem importante, mas o que eu quero destacar mesmo é o projeto do EJA. Eu mesma consegui concluir o meu ensino médio por meio do EJA. Então que bom que está sendo pensado em retomar de novo o EJA e com os outros municípios juntos. Parabéns pela atitude de mandar esse projeto aqui para a gente aprovar. Sou favorável e sempre digo que conhecimento é uma coisa que ninguém tira da gente. Queria também dar os parabéns a todos os envolvidos pela reinauguração do museu. Estive lá participando. Achei que ficou um espaço muito bom falar que a pessoa ou quem não respeita a sua história são um povo sem cultura. O nosso município está de parabéns, que está preservando o que foi antigo. Assim dá uma enxurrada de pensamentos da gente que já tem mais idade, de ver aquelas peças que nossos pais usaram, muito bonito. Que Deus mantenha que sempre fique viva essa memória do nosso dos nossos antepassados. Outra, coisa que eu queria destacar também aqui e dar os parabéns à equipe de saúde Por meio da nossa secretária Marluci, as enfermeiras Sara e Silvana, que proporcionaram às agentes de saúde um curso de primeiros socorros. A gente está tendo os agentes de saúde, educação permanente, mas eu nunca em 18 anos eu tive um curso igual. A enfermeira Mariana Vazem, uma pessoa muito competente, eu acho que todo um pai de família, uma mãe de família, tinha que ter essa oportunidade de fazer esse curso, principalmente quem tem criança pequena ou tem idosos na casa. Parabéns à equipe de saúde. Eu amei esse curso, amei de verdade. Outra coisa que eu queria comentar sobre a indicação da senhora Presidente, minha colega, muito boa a tua indicação, mas a gente poderia incluir também, que eles coletassem o sangue para a doação de medula. Que viessem com o

combo inteiro. Que uma vez foi feito. Eu Acho que faz mais de 20 anos no nosso município. Parabéns pela tua indicação. Tomara que a gente consiga. Outra coisa que eu queria destacar para vocês destacar não contar para vocês que na nossa viagem em Brasília onde eu solicitei junto a SESAI, uma audiência. Porque o povo ali da sociedade indígena tinha me pedido para levar um oficio por causa da UBS deles, que estava numa situação precária, mas eu levei o ofício sem ter ido olhar a UBS. Chegando lá em Brasília, a gente descobriu que não era lá. Não era na SESAI de Brasília a nossa referência era em São José, ali do lado de Florianópolis. A gente esteve lá com a Marluci, e com o prefeito. Daí antes de viajar para lá, eu fui fazer um levantamento visual com fotos. Queria aqui em público agradecer a Marciele Zuanazi, que me ajudou com as fotos e montar o levantamento visual e dizer para vocês que daí eles falaram que ninguém tinha reclamado que a UBS estava naquela situação. Esta semana eles vieram a engenheira veio fazer o levantamento técnico. Porque lá eu falei que eu só olhei, eu não entendo nada, precisa de um técnico Era pra eles ter vindo dia 21 eu ia acompanhar, mas eles vieram essa semana. Mas que benção que já vieram. Mas saber que tudo a passo lento, mas pelo menos o caminho já está traçado. O resultado, eu não sei oficialmente. Porque eu não estava junto e ainda não recebi oficialmente. Então não sei dizer do resultado, mas que já vieram fazer o levantamento técnico já foi feito. Isso me deixa feliz, porque quando que a gente sai de casa, não é para ir passear. A gente vai para ir buscar algo para o município. Eu acho que por hoje era isso. Boa noite a todos que estão nos assistindo e devolvo a palavra a senhora Presidente. Passando a palavra aos vereadores Aldacir e Claudio, os mesmos abdicaram de se pronunciar no momento. Então a vereadora Lenir passou a presidência e pediu a palavra, se manifestando dizendo: Boa noite a todos colegas vereadores, colegas vereadoras, funcionários da casa pessoal que veio hoje o seu Adelino e o seu Mário. Muito obrigado pela presença de vocês pela explanação de vocês também. Hoje quero fazer um agradecimento, vou ser bem breve, vou fazer um agradecimento especial, então a nossa comunidade caciquense as pessoas que de uma forma ou de outra, contribuíram e ajudaram pelo nosso jantar dos bombeiros voluntários no dia 09/08, Quero dizer a todos que Deus abençoe cada um e em breve nós vamos fazer então o esclarecimento para a população do valor arrecadado que deu no jantar. Também Quero agradecer o convite da administração municipal, que no último sábado nós tivemos presente eu e a colega vereadora Sidnei, e a colega vereadora Brida na reinauguração do Museu, ficou muito bom o espaço amplo, onde fizeram, comparado onde estava, para onde está hoje. A Administração está de parabéns. Também eu queria falar referente à minha indicação, então que eu fiz essa indicação, então foi um pedido da comunidade de várias pessoas enquanto vereadora, se eu pudesse fazer essa indicação aqui na Câmara de Vereadores para ver se a gente consegue trazer essa unidade móvel de a banca de sangue aqui para Cacique Doble. Então a semana passada eu estava ali, peguei o telefone e liguei no Hemopasso de Passo Fundo. Inclusive falei que as meninas se disponibilizaram sim a vir a Cacique Doble. Só que esse ano não tem mais como vir.

Então esse ano eles não conseguem mais vim no município, mas a partir do ano que vem, janeiro ou fevereiro eles vêm, é para nós entrar em contato. Até conversamos com a secretária de saúde, ela vai ter que mandar um ofício, já deixa certinho o dia que eles vão conseguir vir para Cacique. Inclusive eles falaram conosco, se nós enquanto técnica de enfermagem, enfermeira das unidades se disponibilizaria no dia que eles viessem aqui a ajudar. Então eles dão o curso de graça para nós lá em Passo Fundo. Dentro do hemocentro a gente vai lá um ou dois dias se capacita e vai ajudar coleta de sangue aqui em Cacique Doble. Então quero agradecer aí os colegas que votaram favorável à minha indicação e se Deus quiser, eu acho que fevereiro ou março, eles vão vir aqui para Cacique, por hoje era isso, devolvo a palavra e peço a presidência. Novamente com a presidência, encaminhou-se para o encerramento da Sessão, já convocando os vereadores para a próxima, que será no dia 02 de setembro de 2025, na Sala de Sessões Armando Biavatti, às 19 horas. Nada mais a se tratar, encerra-se a presente Ata, que seguirá assinada por todos os vereadores após a deliberação e votação da mesma. Saluta Camal Munto.